

## ESTUDO HISTOQUÍMICO DA FOLHA DE *Copaifera luetzelburgii* HARMS (FABACEAE) OCORRENTE NO OESTE DA BAHIA

Danilo Aires dos Santos<sup>1</sup> & Andreia Barroncas de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Botânica, Centro das Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Barreiras, Bahia, Brasil. daniloaires94@hotmail.com

O gênero *Copaifera* L., é composto por arbustos e árvores, possui a casca do tronco, geralmente, aromático e destaca-se por apresentar potencial medicinal, relacionado às propriedades terapêuticas do seu óleo-resina. Esse gênero dispõe de 38 espécies e 12 variedades, sendo que 22 destas são endêmicas do Brasil. *Copaifera luetzelburgii* é nativa do Cerrado baiano, sendo distribuída nos estados da Bahia, Piauí, Goiás e Tocantins. Apesar dessa espécie apresentar potencial medicinal, não há registro na literatura de estudos sobre histoquímica. Assim, ressalta-se a necessidade de investigações acerca do assunto com a espécie em questão. A presente pesquisa teve como objetivo histolocalizar as substâncias biologicamente ativas contidas em *C. luetzelburgii*. A coleta do material botânico foi realizada na Serra da Bandeira, no município de Barreiras-BA. Foram realizados cortes histológicos (transversais) frescos obtidos da lâmina foliar para realização dos testes, os quais foram avaliados quanto à detecção de compostos fenólicos, alcaloides, lipídios, polissacarídeos e amido. Algumas secções não foram submetidas aos reagentes para averiguação da coloração natural do composto (branco). *C. luetzelburgii* possui cavidades secretoras e idioblastos secretores, registradas ao longo da região mediana do mesofilo e no córtex da nervura central. Com relação aos testes histoquímicos foi detectado a presença de composto fenólico e alcaloide na epiderme, parênquima cortical da nervura central e estruturas secretoras, também foi registrado composto fenólico no parênquima clorofiliano, de lipídio estrutural na cutícula que recobre a epiderme foliar e de polissacarídeo estrutural nas células do floema. Os testes realizados para detecção de amido foram negativos. Tais resultados corroboram pesquisas realizadas nas áreas de taxonomia, quimiotaxonomia e farmacognosia, ainda para caracterização da biodiversidade do Cerrado. (UFOB)

Palavras-chave: Copafba, planta medicinal, estrutura secretora